

## **CAPACIDADE E LIBERDADE PARA O DESENVOLVIMENTO: UM RECORTE ACERCA DOS DILEMAS DO CATADOR DE LIXO NA CIDADE DE ANÁPOLIS**

**Danillo Gomes de Souza<sup>1</sup>**  
**Adriana Pereira de Sousa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Econômicas, UEG/CCSEH – Anápolis, Goiás. *E-mail:*  
danillo.gomes.souza@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, docente do curso de Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH- Anápolis (GO). Doutora em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014). *E-mail:* adriueg@hotmail.com

### **Introdução**

O problema do descarte inadequado do lixo se encontra tanto no município de Anápolis, como em várias partes do mundo, não havendo a correta separação, o que lota a capacidade dos aterros sanitários, causa problemas de saúde e ambientais, e dificulta ainda mais a falta de separação dos resíduos. Os catadores enfrentam diversos problemas sociais, devido à baixa escolaridade eles não conseguem se inserir no mercado de trabalho, assim eles passam a procurar na coleta do lixo uma forma de sobrevivência. O objetivo desse trabalho é identificar os fatores que levam o indivíduo a buscar como única fonte de renda a coleta de materiais recicláveis como meio de sobrevivência.

Para contribuir com a renda familiar, muitas crianças e adolescentes trabalham na coleta e perdem grande parte da infância, a maioria não frequenta as escolas, e alguns adolescentes já são pais de família. A escolaridade e a educação profissional são fundamentais para a educação, e tem como finalidade possibilitar um futuro melhor para o cidadão.

### **Referencial Teórico**

Segundo Oliveira (1997), excluídos são todos aqueles que mais do que simplesmente pobres estejam próximos da situação de miserabilidade e que, para tanto, sejam eles

identificados como aqueles que não estão inseridos no mercado formal de trabalho, tendo somente a via informal como alicerce de sobrevivência.

O catador não pode ser considerado um excluído “enquanto estado permanente”, pois ele é um elo incluído em uma cadeia produtiva, ainda que de forma marginalizada, e possa, com isso, sofrer rupturas sociais em outras dimensões da vida em sociedade (GONÇALVES, 2005, p.103).

Entre as exigências de mercado, as empresas se preocupam em buscar novos profissionais cada vez mais capacitados, pois muitos cargos são substituídos devido às inovações tecnológicas, e por consequência muitos funcionários tornam-se dispensáveis, e nem todos conseguem se inserir no mercado de trabalho, passando a realizar serviços autônomos e buscar até mesmo como única fonte de renda o lixo reciclável (FRAGA, 2011).

Segundo Capucha (1998), o mundo inteiro está passando por mudanças econômicas, no Brasil não é diferente, muitos passam por um processo de exclusão perdendo muitas oportunidades de emprego e buscando novos meios de sobrevivência. A pobreza deve ser vista como privação de capacidades básicas em vez de meramente como baixo nível de renda, que é o critério tradicional de identificação da pobreza (SEN, 2007, Pg.109).

Para diminuir a desigualdade social deve-se aumentar capacitação profissional, é por meio da educação que as pessoas podem tornar-se mais produtivas ao longo do tempo, o que contribui enormemente para o processo de expansão econômica. Quanto mais longe o indivíduo está de um processo educacional, menor será as chances de entrar no mercado de trabalho, melhorar a sua renda e capacitar-se profissionalmente (SEN, 2007).

De acordo com Sem e Jean Dréze (2002), a economia se desenvolve a partir do fator social, com o aumento dos níveis de alfabetização, melhores serviços de saúde, e de reformas agrárias. Logo a pobreza de renda com relação a pobreza de capacidade não pode ser considerado o fator principal para se definir políticas para se combater a pobreza, sendo que a pobreza é a privação de vida e de sua liberdade.

Essa conexão estabelece um importante encadeamento indireto mediante o qual um aumento de capacidades ajuda direta e indiretamente a enriquecer a vida humana e tornar as privações mais raras e menos purgantes (SEN,2007, Pg.113).

O capital humano é um fator importante para desenvolver a capacidade humana, pois, o mercado de trabalho necessita cada vez mais de pessoas que já estejam preparadas e que favoreçam o aumento dos lucros, e ambos estão relacionadas. A perspectiva da capacidade humana concentra-se no potencial do indivíduo (SEN, 2007, Pg.331).

### **Metodologia**

A metodologia constitui de revisão bibliográfica e exploratória, para Lakatos e Marconi (2011, p.57) a pesquisa bibliográfica, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética, e audiovisuais: filmes e televisão.

A pesquisa é classificada como exploratória, podendo entrevistar as pessoas através de questionários, de acordo com (Gil, 2010.p.27) ela tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar o mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno de estudo.

### **Resultados e Discussões**

Dos catadores entrevistados, constatou-se que a maioria é do sexo masculino 80% , que executam trabalhos fortemente caracterizados pela informalidade e baixa escolaridade. A atividade executada exige força física e resistência, pois a coleta diária é feita empurrando-se carrinhos, a força de trabalho executada pelo coletor, e a elevada jornada de trabalho é inversamente proporcional ao acúmulo mínimo da renda mensal. Ao Analisar o ensino 80% possuem grau de escolaridade inferior a maioria com ensino fundamental incompleto, o que dificulta a inserção do trabalhador em outros posto de trabalho que exigem conhecimentos

mais específicos, também observou-se que 13% conseguiram chegar ao ensino médio porém sem conclusão devido a algum tipo de dificuldades sendo a financeira a mais abordada, e 7% obteve conclusão do ensino médio.

Os fatores predominante entre os catadores é o baixo grau de escolaridade, idade avançada, e a falta de qualificação que dificulta a inserção para trabalhos nas indústrias, comercio e em outras áreas do setor de serviços. As pessoas de meia idade, são descartadas, por diversos motivos, alguns inexistentes, por consequência não conseguem retornar ao mercado de trabalho. A relação existente entre idade, escolaridade, qualificação profissional, trajetória ocupacional, vai determinar a entrada de trabalhadores em determinados locais de trabalho (PAZ, 2010).

## **Conclusão**

A realidade socioeconômica enfrentada pelos catadores de materiais recicláveis no Brasil permitiu elucidar melhor esse ambiente de múltipla precariedade. A falta de educação e capacitação profissional dos catadores é o principal fator para a realidade em que se encontram, eles acabam sendo vítimas de exclusão social. O governo vem criando programas educacionais em parceria com as empresas, que tem como objetivo de aprimorar conhecimentos sobre novas tecnologias, e inserir o trabalhador no mercado de trabalho para realizar novas atividades com menores níveis de periculosidade.

Assim o acesso a informação e a escolaridade contribuem para a capacitação gera além da melhoria da renda do coletor , benefícios providos da coleta seletiva e da reciclagem,entre eles a diminuição da poluição do solo das águas e do ar, economia na energia, e diminuição de acumulo de lixo nos lixões, diminuição dos custos de produção, o aproveitamento do lixo reciclável, e de materiais que iriam direto para lixo.

---

## **Referências Bibliográficas**

CAPUCHA, Luís. **"Pobreza, exclusão social e marginalidade"**. 1998.

DRÉZE, Jean; SEN, Amarty. **Índia: developed and participation**. 2. ed. Oxford: Oxford University press, 2002.

FRAGA, A. B. **O trabalho de quem vive do lixo: Desigualdade social e suas dimensões simbólicas** Rev. Sociologia e Antropologia da UFRJ, v.22 ,2011.>Disponível em:<<http://www.polemica.uerj.br>>Acesso em 10 de abril de 2016.

GIL. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo, 2010.

GONÇALVES, R. S. **Catadores de Materiais Recicláveis Trabalhadores fundamentais na cadeia de reciclagem do país**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, v. 26, n.82, jul.2005.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo,2011.

OLIVEIRA, Luciano. **Os excluídos existem?** Notas sobre a elaboração de um novo conceito. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 33, p. 49-61, fev. 1997.

PAZ, Fernando. **O trabalho dos catadores de lixo reciclável**. Passa palavra 2010. Disponível em:< <http://www.passapalavra.info/2010/05/23016>>Acesso em 17 de março de 2016.

SEN,Amarty. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo, Companhia de Letras, 2007.